

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI

ASSIGNATURAS.

CRATO. 50000
 QUINHOS PONTOS . . . 60000
 NUMERO AVULSO . . . 120
 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

—ITE ET DUCETE OMNES GENTES.—

Ide em todos os pontos ensinae a todos os povos.

POR OS AU-PIGROS DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA
 E REDACÇÃO DE
 JOSÉ JOAQUIM TELLIS MAROCCS.

SANTOS DA SEMANA.

21 Dom. S. Angela.
 22 Seg. Cad. de S. P. em A.
 23 Terç. S. Pedro Damião.
 24 Quart. S. Mathias.
 25 Quint. S. Romualdo.
 26 Sest. Sudario de Jesus.
 27 Sab. S. Scholastica.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

A CERIMONIA DA CINZA

Continuemos.

O homem quando começa sua existencia, já traz consigo o germen da morte, cujo caracter se vai mostrando nos incommodos de sua saude, nas rugas e nas dores do corpo nos sentimentos de seu coração e nas mesmas idéas de sua intelligencia, que vão desaparecendo apesar dos esforços da memoria que procura conserval-as.

Sim, tudo repete ainda ao homem as palavras de DEUS ao pae do genero humano no dia em que elle se esqueceu do que era e deixou-se dominar do orgulho de querer ser como DEUS, na expressão do genio do mal.

E quanto não importa, diz um sabio escriptor, á felicidade e bem estar do homem e da sociedade a lembrança do que é e do que vem a ser?!

Dominado o homem por esta lembrança, elle diria: eu sou pó, amanhã morrerei, e serei ainda reduzido a pó, assim eu devo obrar sempre de accordo com a lei que tenho recebido do meu DEUS.

Mas não, o homem perdendo de vista esta consideração, tem perdido a si mesmo pelo orgulho de ser alguma coisa.

Um, no desejo ardente de ser grande, rico, poderoso não venderia sua alma sobre o balcão de fraudando o suor do pobre.

Outro no fim sinistro de uma vingança mesquinha não converteria a causa da Justiça em um instrumento de perseguição.

O politico não se sacrificaria no pugilato e-teril de uma politica, que não lhe deixa outros fructos sinão os de sua corrupção.

A donzella, que em sua vaidade mira-se ao espelho com vezes no dia, não mancharia a candida veste de sua innocencia pelo luxo perverso que vai arrastal-a dos tropeis da sociedade para as miserias do prostibulo.

O mancebo imprudente que dissipia as substancias de um paes laborioso, não compraria a sociedade de seus amigos e os momentos fallazes de prazeres ruidosos e inconvenientes.

O Levita do Senhor não degradaria a sua missão pelo fito sordido dos interesses temporaes, pela hyprocrisia e pela negra ambição de uma rica posição

no mundo profano e miseravel.

O pastor convertendo o patrimonio de suas pobres ovelhas em seu proprio peculio, negociando com a carne humana, vendendo seu irmão. . . .

Um prolado caprichoso, dormindo no seio da molleza, sobreando os commodos de seu ceio á custa do povo. dormindo negligente em quanto o lobo voraz assola o rebanho de JESUS CHRISTO.

O magistrado vendendo a concha da balança da justiça ao rico senhor do pleito.

O monarcha flagellando seu povo. escravizando a liberdade da Igreja que jurou defender.

Ah! Como não seriam bem diferentes estes homens, cegos pelo funesto orgulho, si por ventura tivessem em lembrança o que são e o que tem de ser!

Sim, este pensamento faria entral-os no caminho de seus deveres e na consciencia de suas miserias, seria um freio que as paixões mordendo furiosas se haviam domar, ou ainda serviria de barreira contra a qual ellas se despedaçariam e se aniquilariam. . . .

Entremos pois no espirito da Cerimonia que hoje nos apresenta a Santa Igreja e obedeçamos á voz de DEUS que ainda hoje, na pessoa de Adam que representa a humanidade inteira nos diz.

—Memento, homo, quis pulvis es et in pulverem reverteris.

Sim, homem soberbo, lembra-te bem que és pó e que quando te quiseres elevar, serás ainda reduzido a pó.

Crato 10 de Março de 1869.

OCCURENCIAS DO TEMPO.

INTERNATO. As aulas de Primeiras Lettras, Grammatica Nacional, Musica, Francez e Latim conti-nuão a funcionar com toda regularidade e satisfação das condições do ensino segundo o methodo mixto.

O Estabecimento já conta muitos alumnos, apresenta um progresso e aproveitamento relativo ao tempo de suas funções.

PAFFESSORADO. O Senhor Antonio Xonofonte de Oliveira entrou no exercicio da Cadeira de Primeiras Lettra

do Internato no dia 17 deste.

O Ilustre Professor tem os mais valiosos títulos que o recommendam para o magisterio: habilitação legal, pratica do magisterio, excellente capacidade moral e litteraria.

Outros títulos ainda apresenta o Sr. Xenofonte em seu favor, o honroso conceito do Sr. João Brígido dos Santos, em cuja aula foi Professor Adjuncto, o testemunho do R.^{mo} Director da Instrução Publica no Ceará, P.^o Carlos Augusto Peixoto de Alencar e a confiança de todos os Paes da Família que o tem procurado para mestre de seus filhos desde 1853 até hoje.

Um Professor nestas condições é uma honra para a sua classe, e uma aquisição preciosa para o magisterio.

ULTIMAS NOTICIAS. A guerra dos 4 annos está acalada.

O Paraguay está em poder das armas alliadas.

Organisava-se o governo provisório.

O Lopes fugio para Bolivia, Graças a DEUS!

ACTO RELIGIOSO. Hoje as 7 horas da manhã tem de proceer-se a benção solemne da Capella da Santa Casa de Caridade desta Cidade.

Depois da benção seguir-se-ha a missa, que será cantada com toda solemnidade.

A noticia desta festividade encheo de consolação e alegria o coração de todos os Caritenses; porque todos sabem apreciar o grande fim da Casa da Caridade do Crato.

LOUVAO AO MÉRITO. — Lê-se na «INFANCIA» n.^o 3.^o de 17 da corrente:

«Na Conferencia que hoje teve lugar no salão do Internato, foram proclamados pelo Director os nomes dos alumnos:

Urbano Olympio Rodrigues
Fausto Augusto de Carvalho e Silva
Antonio Gonsalves da Silva
Herculano Gonsalves da Silva.

Os nossos collegas receberão este elogio e tiverão mais o 1.^o accessit de premio, pela distincção no vestuario.»

— PUBLICAÇÃO LITTERARIA. —

HISTORIA

DAS MISSÕES NO CARIRI NOVO

NOS ANOS DE 1864 E 1868

ESCRITA POR

BERNARDINO GOMES DE ARAUJO

CAP. 2.^o

ASPECTO MORAL.

O valle do Cariri-novo, situado no centro dos sertões do Norte do Brazil, figura a terra da Promissão entre os desertos da Palestina.

Dotado de um solo fertilissimo, natureza prodigiosa, cortados de regatos perennes, elle se achava como o paiz de Canaan habilitado por nações barbaras e quasi impias:

Quero dizer: os seus habitantes, sendo todos ca-

tholicos, ião como os israelitas, fabricando e adorando a divindades extranhas.

Este (e infelizmente na Igreja) adorava ao bizarro de ouro, como a unica divindade capaz de obrar milagres, e receber adorações de um homem qualificado: aquelle seguia o sensualismo, e adorava ao lode como symbolo da lascivia e impudicia: este outro ajoelhava-se perante uma chiméa, como representante da politica, mostra de 7 cabeças, a quem os maiores ião render fementidas homenagens, e de quem todos esperavão a recompensa de suas adorações.

O materialismo, enfim o scepticismo a discreancia e a irreligiosidade erão as consequencias necessarias deste estado lamentavel, e o pathão por onde se aferiam as qualidades e merecimentos de um moço academico: as modas, a galanteia, e a inmodestia no vestir, eram prendas que distinguião e recommendavão as donzellas.

Só, talvez, em uma parochia, um Vigario reunia seus freguezes, e fazia solemnemente as sanguinosas scenas do Calvario: um grupo de mulheres piedosissimas prostadas ao pé do Cruzeiro, levantava sua voz ao Ceu, entoava o officio da Virgem da Conceição e pedia a DEUS misericordia....

Neste estado desanimador e de tristes presagios para as almas piedosas, que, no reino de suas casas não deixavão de pedir a vinda de um Redemptor, levanta, aos 16 de outubro de 1834, o R.^{mo} Padre Mestre Dr. José Antonio da Maria Ibiapina a sua voz poderosa, eloquente, e inspirada; e as turbas, que, avisadas por inspirações secretas, se tinham aglomerado, para lhe renderem seus cultos de veneração, se pro-ternaram em sua presença, e adoravão-no, como ao Enviado do Senhor, como a hum Libertador, que vinha da parte do DEUS, quebrar-lhes os ferros da escravidão, e apontar-lhes o caminho da salvação.

CAP. 3.

HUMILDADE.

A Missão velha, collocada no centro do Cariri-novo é a valvula, ou orgão, por onde se fazem todas as evoluções, que dão vida e moremente ao paiz.

Contando 120 annos de independencia parochial e tendo tido seus dias de gloria, figura actualmente um velho proprietario, que repartio com seus filhos todos os seus haveres e foi viver a sombra destes, que acabão por provar-lhe demencia para lhe tirarem um resto de senhorio que tem no morgado.

Assim a Missão-velha que fora mãe das outras localidades, que dara o berço aos grandes homens do Cariri ja era um cadaver, conhecida apenas pelos actos de religiosidade com que entretinha e educava sua familia.

Foi este o ponto escolhido por DEUS para theatro de suas maravilhas: assim se comprax DEUS em levantar os humildes.

Assim como a Igreja teve principio, não em uma grande Cidade, como Jerusalem; mas em uma pequena aldeia, como Bellem, não em um templo, ou palacio magnifico, mas em um humilde presepe na lappa de um rochedo: progada, não pelos mestres da lei; mas pelos pastores, que vinherão visitar o Recem-nascido de Maria de Nazareth.

Assim, querendo DEUS revelar-se aos povos do Cariri-novo, não escolheu para centro de suas operações as cidades e villas populosas; mas uma cavernica, e como que abandonada povoação: não os homens mais illustres da sociedade, mas o povo o mais rudo e ignorante para depositario da palavra da vida eterna: não um Esviado vestido de seda, e dislumbante do ouro, mas um homem simplis, ao que parece, vestido de uma grossa samarra e não possuindo mais do que a carga obrigatoria de seus brevianus.

Levantando pois a voz o Profeta do Senhor dice: «Eu sou a semente: vindo mandada por DEUS preparar o terreno de vossos corações, para receber a semente da divina palavra, achav-vos-hei dispostos a rebelar?»

Um sim unisono repercutiu do auditorio, e o grande hostelo confiou na efficacia da sua missão. Quatro dias depois, ja o seu peito enfraquecido por uma febre já não tinha força bastante para levantar a voz além da Orizante que descrevia o circulo do auditorio: as ultimas palavras se encommo-davam por não ouvir o disimelamento.

Tendo apreciado em 3 dias consecutivos as vantagens resultantes do amor de DEUS, fallou no 4º dia do amor do proximo, e da virtude da castidade; e no dia seguinte se encobriu os alicerces d'um edificio de beneficencia que devia attestar as gerações futuras a passagem deste homem de DEUS, a derramar benefícios por este povos sem barbaros; ou servir de ante-mural, que defendesse a semente de sepsada pelos frutos do campo, ou carregada pelas aves do Ceu.

Daz ou doze mil almas, ouvirão em silencio as palavras de vida eterna, e repetidas suspiros dirigidos ao Ceu denotavão, que, no meio da multidão indifferente, haviam almas dispostas a se voltarem para DEUS.

A obra da Casa da Caridade marchava com passos gigantescos, e ao findar a missão que durou 15 dias já estava bem adiantada.

Em principios de Novembro sahio o Rmº. Pº. Mestre a percorrer outros pontos onde devia semear a divina palavra, e a Obra da Casa da Caridade sob a direcção immediata do escriptor destas linhas (digo-o para ser fiel a historia) marchava rapidamente.

Em uma digressão de 2 mezes, visitou as povoações de Boa-esperanca, Nazareth, Emburanas, Porteiros, Missão-nova e Barbalha, nas quaes, tendo mondado o terreno, e feito a sementeira, deixou algumas obras, como documentos de sua passagem, entretanto que a Obra da Casa da Caridade chegava a seu termo, com um rápido prodigioso.

Um edificio com 110 palmos de frente e 200 de fundo, com uma Capella e jardim e mais uma cacamba; contendo accommodações para 30 orphans, e salas de estudo, estava concluido em 73 dias, custando a pequena somma de 3:450\$170.

No dia 2 de Fevereiro de 1863 installou-se a Casa com 32 orphans e algumas mulheres, com uma pompa, e concurso extraordinario, e recolheu-se ao thezouro a rezerva de 1:440\$000.

E no discurso da inauguração o Orador Sagrado serviu-se das mesmas palavras da Virgem Santissima: «Deposuit potentes de sede et exaltavit humiles» Não haviam porem mulheres habilitadas ou dispo-

tas a aceitar os encargos de Directora e Professoras da Casa: d'estas difficuldades oppuzta estas palavras cheias de confiança:

«O Coração de MARIA nunca me abandonou, e não é no Cariri que me hade faltar.»
Se-não apparecerem mulheres; DEUS mandará Anjos, contanto que a Casa ha de machar a seus fins providenciaes.»

Assim aconteceu, como vereis adiante.

(Continua.)

INVOCAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO, PARRA ANTES DO ESTUDO

1.
Vinde, ó Espírito Santo,
Fonte da sabedoria,
Enchei nossos corações
D'amor, de paz, e alegria.

2.
Bem como sobre os Apóstolos
Vestias graças derramai-nos,
Inspiraí nossos lábios
Nossas mentes illustrai-nos.

3.
Para que fortalecidos
Por vossa luz, e bondade
Possamos chegar aos gozos
Da feliz eternidade.

4.
E Vós santos corações
De Jesus e de Maria,
Vigiai os nossos passos;
Sede sempre a nossa guia.

LAUDATE PARA A MEZA.

1.
Nações todas do universo
Louvai ao nosso bom DEUS:
Louvai o, todos os povos:
Louvai o, Anjos nos Ceos.

2.
Porque sobre nós firmou
Sua alta misericordia
E sua eterna verdade
Nos dará paz, e concordia.

3.
Gloria ao Padre que o mandou
E ao filho que obedeceu,
E ao Divino Espírito Santo
Que ao mundo de gloria encheu.

4.
Como era no principio
Agora seja, e tão bem
Seja por todos os seculos
Dos seculos sem fim: amen.

TANTUM ERGO

(Versão portugueza pelo Dino.)

Nós, meu DEUS, vos adoramos
Neste Santo Sacramento:
Toda a terra e adão nos adoramos.

Cão ao Misterio increuente;
 Sem razão não nos comprehende,
 Supra a Fé ao entendimento
 Sejada ao Padre, ao Filho,
 Honra, benção, gloria, honôr;
 Sublime, e santa homenagem,
 Em prova de puro amor;
 E ao Divino Espirito Santo
 Seja lado igual louvor. Amen

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

O IRMÃO IGNACIO.

Tive a honra e o inapreciavel praser da ver, mi-
 rar, e admirar, pela primeira vez, o irmão Ignacio!

Esse homem tão grande, como um gigante, e
 humilde, como um insecto: tão sabio, como um
 Santo Antão, e tão modesto, até o idiotismo: tão
 útil, como a saúde, e tão desconhecido, como a morte,
 de momento tão elevado entre os outros ho-
 mens, como o diamante entre as pedras, e tão oculto
 entre as camadas do povo, como o ouro nos
 entranchas da terra!!!

Sim eu o vi, não é, a admirar!!!

Um homem de estatura regular, corpo chmo, e
 musculoso; de raça caucazea, nação portugueza; fa-
 ces brancas, e coradas, como são todos os portu-
 guezes; mas crestadas pelos ardores do sol; cabellos,
 e barba, castanhos, grossos, e desproados, cabe-
 ça descoberta; pez descaço, andar seguro, o in-
 clinado; vista encurvada em cima dos passos, silen-
 cio profundo; trazendo uma camiza singular, que
 lhe dava até o joelho, e sirvula de algudozinho!

Eis o irmão Ignacio!!

Sim! Eu o mirei, e admirei!!!

Conferenciava com o seu director espirital: e jo-
 lhou, beijou-lhe a mão paterna, derramou-lhe uma
 lagrima sobre os dedos; e partiu mudamente, levan-
 do na mão um fandanço pequeno, e mais nada!

Entretanto que elle ia viajar!

Mas (perguntão todos) quem é este homem ori-
 gina?

E, responde eu, um homem maior que o mundo.

Na idade dos desvarios, despendo de recursos in-
 tellectuaes, e moraes, elle soube vencer-se a si e cal-
 car aos pés as inimizias, que o mundo esconde de-
 baixo de apparencias seductoras!

Com a mais profunda humildade, e obediencia in-
 teira calçou a soberba; com pobreza voluntaria enqui-
 lou a averseza com a castidade, e simplicidade do cus-
 tumes, e impureza; com a paciencia inalteravel venceu
 a ira; com o jejum continuo debellou a gula; com a
 caridade mais admiravel espancou a inveja; com a de-
 ligencia continua pizou a preguiça!

Com a prudencia dirige-se a si, com a justiça
 julga seus actos, com a fortaleza não encontra pai-
 zão que lhe rezista, com a temperança tem o
 corpo sugentado do espirito

Com o fé mais robusta crê em DEUS e nas suas
 promessas; com a esperança mais firme se gloria
 nas suas obras; com a caridade mais ardente ama a
 DEUS sobre todas as cousas, e ao proximo mais do
 que á si mesmo!

Com o complexo em fim, de todas as virtudes

christãs, elle não é simplesmente um homem, é um
 cometa de bom agouro, que gira em todos os
 sentidos, levando a todos a paz e alegria: um Anjo
 de bondade, mandado ao mundo para bem de todos,
 um Apostolo da Caridade, que sacrificando-se em
 favor dos desvalidos, nada quer para si; um dedo
 da Providencia, a pontando a todos o caminho do
 Ceo, um justo, enfim, que e difica com a pala-
 vra, e com o exemplo, dos quaes disse DEUS: Hic-
 magnus est in regna caelorum.

ANNUNCIOS.

DESPEDIDA.

Partindo para Capital na pretensão, de recolher-me
 ao Siminario e não me tendo sido possível d'epi-
 dir-me pessoalmente d'aquellas pessoas, que ben-
 samente honraram-me com suas amizades, especial-
 mente d'aquellas, com que me ligo pelo laço do
 parentesco, vou por meio da Imprensa discri-
 mar-me adeco, e offerecer lhes ali meus fracos serviços.

Crato 17 de Fevereiro de 1869.

Elisão Francisco da Cruz Neves. ■

ATENÇÃO.

O abaixo assignado, não tendo podido vender por
 atacado o seu estabelecimento, e não podendo demo-
 rar mais a sua retirada para Pernambuco, resolveo
 vender a retalho com aquelle prejuizo que pouco
 mais ou menos poderia ter na venda por inteiro, e
 pelos preços dos generos mencionados na relação in-
 fra poderá o comprador si regular, visto não ser fa-
 cil mencionar todos quanto se achão expostos a venda.

Enfeites para Senhora de bom gosto . . .	20000
Ditos Ditos Ditos	20000
Lençolhas malissadas	300 400
Cortes de lá de 15 Cs. 30 o	60000
Ditos de cassa chita 0 1/2 v.	30000
Ditos de Maria Pia.	50000
Cassas de cores v. 640. e	700
Lenços de seda mui grandes	12500
Amburgos bom v. 7 a	800
Alg. marca T v.	500
Challes ganga lisos grandes	20200
Palitots casimira de cor	70000
Ditos de caesinetas	10300

Antonio Gomes de Campos Pilico.

AVISO.

Christovão de Hollanda Cavalcante e Albuquerque
 declara aos cavalheiros, com quem fizera o ajuste de
 curar os doentes de suas familias no espaço de um
 anno, mediante uã certa paga, que não lhe convem
 mais dito ajuste.

Por tanto avisa, que só se julga subgeito as con-
 dições do contrato até o dia 22 deste mez
 quando completa seo primeiro trimestre, e prevale-
 ce-se da occasião para dar os agradecimentos do bom
 conceito, que d'elle formaráo, e para pedir desculpa se
 por acaso não se prestou com assiduidade de seo cus-
 tume e sollicitude que exige sua profissão.

Crato 17 de Fevereiro 1869.

Christovão de Hollanda Cavalcante e Albuquerque.

Crato, Largo da Matriz, Typ. do JORNAL
 Imp. por J. G. ALVES